



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UMA OBRIGAÇÃO DE TODOS

Maria Cristina Carvalho
FACESM

Ronaldo Sales Abranches
FACESM

Vladas Urbanavicius Júnior
FACESM/Doutorando Uninove

Resumo

Atualmente, só se ouve falar em degradação da natureza, desigualdade social, recursos escassos, reciclagem, empresas socialmente responsáveis. Com o atual cenário as empresas estão sendo obrigadas a mudar sua cultura e investir em qualificação, buscam a certificação para que tenham um diferencial. Mas existem empresas que dizem ser responsável e no entanto não cumprem com os requisitos impostos. Por isso a importância de se estudar as empresas que dizem ser responsáveis socioambiental e verificar o que fazem para o bem da sociedade e ao meio ambiente. O objetivo desse artigo é analisar e mostrar uma empresa de âmbito mundial e uma brasileira que são responsáveis socioambiental, com o intuito de verificar se as empresas realmente se preocupam com o meio ambiente e o que fazem para preservar ou corrigir algum dano causado ao mesmo. A pesquisa foi realizada através de um questionário, enviado a empresa e coleta de dados através do site da empresa. Os resultados demonstraram que as empresas realmente contribuem para a implementação do desenvolvimento sustentável, para a melhoria de vida da população e investe na preservação do meio ambiente.

Palavras-chaves: Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental, Desenvolvimento sustentável, ISO 14000.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos trinta anos, a terra vem sofrendo sucessivas agressões ambientais, gerando efeitos perversos para toda a população do planeta. A degradação da natureza e as desigualdades sociais são alguns desses efeitos, que têm afetado cada vez mais a qualidade de vida dos indivíduos. No decorrer dos anos houve uma mudança de valores, o que antes era interesse coletivo passou a interesse individual, a natureza deixou de ser critério para o desenvolvimento da humanidade. Como resultado dessa mudança de valores, hoje o mundo vive uma situação de grande desigualdade social e desequilíbrio ambiental (CARVALHO, 2008, p.4).

O desenvolvimento industrial e econômico do mundo atual geram impactos ambientais que constituem um grande problema principalmente para autoridades e organizações ambientais. Devido a necessidade de proteção ao meio ambiente a ISO desenvolveu normas sobre a questão ambiental, com o intuito de padronizar os processos de empresas que utilizam recursos tirados da natureza ou causam algum dano ambiental decorrente de suas atividades. São temas como desenvolvimento sustentável, gestão ambiental, reciclagem, preservação do meio ambiente, entre outros, que passaram a ganhar espaço na mídia e nas universidades e um certo destaque em congressos. Com esse novo cenário, criou a necessidade de as empresas, adotarem novas práticas em relação ao meio ambiente. Investem em vantagens competitivas em relação à concorrência, é o certificado ISO 14000, uma espécie de paradigma de excelência ambiental para as empresas, este atesta que a organização possui responsabilidade ambiental valorizando assim seus produtos e marca. FIGUEIREDO (2008) relata que hoje não basta ter produtos e serviços de qualidade, a bons preços e oferecidos com bom atendimento. Será preciso, também, que os mesmos sejam percebidos como tendo sido produzidos por uma empresa responsável com as questões sociais e ambientais. Segundo RUSCHEL (2007) a empresa moderna, é aquela que entende e se preocupa com a questão ambiental e leva para dentro da empresa esses valores e consegue perceber que quanto mais se preocupar com o bem estar das pessoas e do meio ambiente, mais lucrativa será. Mas para que isso ocorra, em primeiro lugar precisa mudar a cultura de todas as empresas espalhadas pelo mundo. E a população precisa refletir sobre o impacto da produção de resíduos na natureza e suas repercussões nos ambientes social e individual. A proposta é de revisão dos valores e adoção de atitudes e comportamentos que preservem o

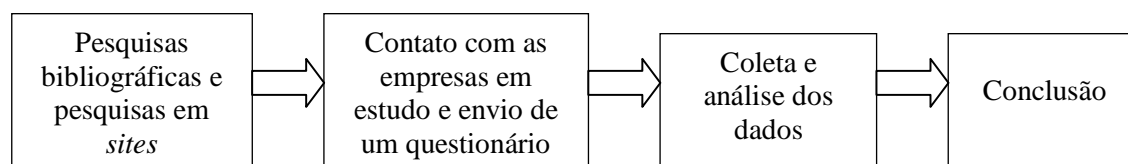
meio ambiente. Só será possível ajudar o planeta se empresas e pessoas estiverem realmente dispostas a ajudar e se houver uma mudança no comportamento de ambas. As empresas podem ajudar de várias formas, enquanto que o consumidor precisa estar ciente da realidade e passar a exigir produtos que não poluam ou sabem que a empresa que o fabrica não precisa agredir o ambiente para fabricá-lo. Mas até que ponto as empresas se preocupam com o aquecimento global, com o futuro do planeta? O objetivo desse artigo é analisar e mostrar uma empresa de âmbito mundial e uma brasileira que são responsáveis socioambiental, com o intuito de verificar se as empresas realmente se preocupam com o meio ambiente e o que fazem para preservar ou corrigir algum dano causado ao mesmo.

2. METODOLOGIA

O presente artigo foi desenvolvido embasado em pesquisas literárias, exploratória, qualitativa e através do contato com as empresas em estudo. Inicialmente, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica através de livros e revistas. Em seguida fez-se a pesquisa nos *sites* das empresas em estudo, houve um questionário elaborado pela autora e enviado as mesmas. As empresas pesquisadas são Petrobrás Brasil e Ypê. Para análise dos dados, utilizou-se a análise do conteúdo enviado pelas empresas.

São várias as justificativas em explorar esse tema, porém neste trabalho serão analisadas duas empresas, uma de âmbito mundial e outra brasileira, e será verificado se as empresas estão realmente preocupadas com o meio ambiente e com as pessoas que nele habitam.

Fig. 1 – Fluxo de procedimento metodológico



Fonte: Elaborado pelo autor

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

No início do século XX, limitava-se apenas ao ato filantrópico, assumindo caráter pessoal, representado por doações efetuadas por empresários ou pela criação de fundações. Posteriormente, com as pressões da sociedade, a ação filantrópica passou a ser promovida pela própria empresa, simbolizando o início da incorporação da temática social na gestão empresarial (TENÓRIO 2004, p.16). De acordo com o *site RESPONSABILIDADE SOCIAL* a idéia de responsabilidade social incorporada aos negócios ainda é recente. Devido a pressões na transparência do negócio e aumento da demanda, as empresas estão sendo forçadas a serem mais responsáveis em suas ações. Mas infelizmente, muitos ainda confundem o conceito com filantropia, e acabam se beneficiando com as ações.

Para o INSTITUTO ETHOS (2000, p. 13) “a noção de responsabilidade social empresarial decorre da compreensão de que a ação empresarial deve, necessariamente, buscar trazer benefícios para a sociedade, propiciar a realização profissional dos empregados, promover benefícios para os parceiros e para o meio ambiente e trazer retorno para os investidores”. ASHLEY (2002, p. 7) “também afirma que responsabilidade social pode ser o compromisso que a empresa tem com o desenvolvimento, bem-estar e melhoramento da qualidade de vida dos empregados, suas famílias e comunidades em geral”. Segundo MACHADO FILHO (2006, p.37) “a responsabilidade social legal implica uma conduta da empresa consoante com as normas legais vigentes. Em uma visão simplificada, para atender a esse requisito os gestores das empresas socialmente responsáveis devem simplesmente seguir os preceitos legais, sem necessidade de exercer nenhuma ação discricionária”.

4. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

A partir da Resolução Conama 001, de 28 de fevereiro de 1986, os estudos sobre impacto ambiental passaram a ser uma exigência legal para implementação de unidades industriais e de outros empreendimentos (ANDRADE & TACHIZAWA & CARVALHO 2000, p. 6, 9). De acordo com o *site dnv* “as empresas ambientalmente confiáveis passaram a ter uma vantagem competitiva nos mercados nacionais e internacionais, pois um sistema de gestão ambiental ajuda sua empresa a estar no controle e administrar com sucesso os mais relevantes aspectos ambientais, ou seja, emissões, manuseamento de dejetos, utilização de recursos naturais e eficiência energética”. Para ANDRADE & TACHIZAWA & CARVALHO (2000, p. 13) “uma gestão ecológica é o exame e a revisão das operações de

uma empresa da perspectiva da ecologia profunda ou do novo paradigma. É motivada por uma mudança nos valores da cultura empresarial, da dominação para a parceria, da ideologia do crescimento econômico para a ideologia da sustentabilidade ecológica”. A WIKIPÉDIA define “Gestão Ambiental como sendo a administração do exercício de atividades econômicas e sociais de forma a utilizar de maneira racional os recursos naturais, renováveis ou não. A gestão ambiental deve visar o uso de práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Fazem parte também da gestão ambiental técnicas para a recuperação de áreas degradadas, técnicas de reflorestamento, métodos para a exploração sustentável de recursos naturais, e o estudo de riscos e impactos ambientais para a avaliação de novos empreendimentos ou ampliação de atividades produtivas”.

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com VALLE (1995, p.9,10) a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, contribuiu para consolidar o conceito de Desenvolvimento Sustentável e estabelecer diretrizes para o tratamento do tema ambiental nas próximas décadas, através da cooperação entre os Estados, os diversos setores da sociedade e a população de maneira geral. Para o autor Desenvolvimento sustentável significa atender às necessidades da geração atual sem comprometer o direito das futuras gerações atenderem a suas próprias necessidades. A definição para WIKIPÉDIA, segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) da Organização das Nações Unidas, “é um conjunto de processos e atitudes que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de que as gerações futuras satisfaçam as suas próprias necessidades”. ABREU (2008) diz que na prática, “o conceito de sustentabilidade representa promover a exploração de áreas ou o uso de recursos planetários (naturais ou não) de forma a prejudicar o menos possível o equilíbrio entre o meio ambiente e as comunidades humanas e toda a biosfera que dele dependem para existir”. Para FIGUEIREDO (2008) a empresa que pretende permanecer na liderança do mercado deverá ser reconhecida pelos seus clientes e pela sua cadeia produtiva como tendo uma operação competitiva, ética e sustentável.

6. ISO 14000: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

ISO – Organização Internacional de Padronização, entidade não-governamental, com sede na Suíça, que elabora normas internacionais, isto é, especificações e procedimentos que devem ser seguidos no mundo inteiro. O Brasil participa da ISO através da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A ISO 14000 é constituída por seis grandes assuntos: Sistema de Gestão Ambiental (SGA), auditorias ambientais, rotulagem ambiental, avaliação do desempenho ambiental, ciclo de vida e terminologia. A ISO emitiu a norma ISO 14001, que especifica os requisitos para a implantação, manutenção, auditoria e melhoria contínua do SGA. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) adotou essa norma como Norma Brasileira, dando-lhe o nome NBR ISO 14001. No Brasil, 270 empresas conseguiram a ISO ambiental desde a criação da norma, em 1996. Os parâmetros, no entanto, são flexíveis. O certificado obedece a padrões internacionais, mas é a própria empresa que determina os níveis de segurança ambiental que pretende atingir. O certificado é importante, mas não deve ser o único parâmetro para analisar se uma empresa está ecologicamente correta. Cerca de 20% das empresas certificadas poluem acima do permitido na lei. Ganham os certificados ao assinar termos de compromissos com órgãos ambientais e garantir os investimentos necessários para enquadrar as emissões em três anos (VASCONCELOS, 2001, p.31). Segundo o *site SUAPESQUISA.COM*, as normas foram criadas para diminuir o impacto provocado pelas empresas ao meio ambiente. Muitas empresas utilizam recursos naturais, geram poluição ou causam danos ambientais através de seus processos de produção. Seguindo as normas da ISO 14000, estas empresas podem reduzir significativamente estes danos ao meio ambiente, pois para conseguir e manter o certificado ISO 14000, a empresa precisa seguir a legislação ambiental do país, treinar e qualificar os funcionários para seguirem as normas, diagnosticar os impactos ambientais que está causando e aplicar procedimentos para diminuir os danos ao meio ambiente. A ISO 14001 estabelece o melhor procedimento para uma gestão pró-ativa do impacto ambiental de sua organização. Quando você possui um Sistema de Gestão Ambiental certificado ISO 14001, você vai além do mero cumprimento da lei. O seu foco torna-se o aperfeiçoamento constante.

7. EMPRESAS RESPONSÁVEIS SOCIOAMBIENTAL

A questão do aquecimento global vem sendo muito discutida tanto por autoridades como por ONGs. DALMAZO (2008, p. 38) relata que todos os países estão sendo chamados a dar sua contribuição no combate ao aquecimento, incluindo China, Índia, Rússia e Brasil. Para muitos países reduzir as emissões, significa frear o crescimento econômico. O Brasil, fica com o combate ao desmatamento da Amazônia, já Índia e China serão forçadas a substituir a queima de carvão nas usinas termelétricas. JOHN (2008) afirma que existem problemas universais, mas os problemas em cada local são diferentes. No Brasil o tripé social é importante, enquanto que nos países desenvolvidos não. Esse cenário de mudanças que caracteriza o mundo atual, segundo BAHIA (2006, p. 6) impõe as organizações novos desafios e novas demandas. Compromisso social e produtividade são, para CAVALCANTI (2006, p.63), requisitos importantes para o sucesso e a sustentabilidade dos negócios. A empresa que não investir em sustentabilidade será prejudicada, pois até o consumidor está adquirindo, consciência para o consumo de produtos eticamente corretos. De acordo com o SEBRAE, apesar do fato de que as empresas estejam procurando se adequarem, a degradação ao ambiente continua em ritmo crescente. Apenas um número pequeno de empresas busca a sustentabilidade e as melhorias conseguidas são pequenas diante da demanda crescente por produtos e serviços, originadas do desenvolvimento econômico.

7.1. PETROBRÁS BRASIL

7.1.1. HISTÓRIA

A Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS iniciou suas atividades no setor de petróleo no Brasil em outubro de 1953, onde foi autorizada pela edição da Lei 2004 e sendo fiscalizada pelo antigo Conselho Nacional do Petróleo (CNP). As operações de exploração e produção de petróleo, bem como as demais atividades ligadas ao setor de petróleo, gás natural e derivados, à exceção da distribuição atacadista e da revenda no varejo pelos postos de abastecimento, foram monopólio conduzido pela Petrobrás de 1954 a 1997. Durante esse período a Petrobrás tornou-se líder em comercialização de derivados no País, e graças ao seu desempenho a Companhia foi premiada em 1992 pela Offshore Technology Conference (OTC), o mais importante prêmio do setor, e posteriormente recebeu o prêmio em 2001. Em 1997, o Brasil, através da Petrobrás, ingressou no seleto grupo de 16 países que produz mais

de 1 milhão de barris de óleo por dia. Em 2003, coincidindo com a comemoração dos seus 50 anos, a Petrobrás dobrou a sua produção diária de óleo e gás natural ultrapassando a marca de 2 milhões de barris, no Brasil e no exterior. Atualmente, a Companhia está presente em 27 países. Em 2007, a Petrobrás foi classificada como a 7ª maior empresa de petróleo do mundo com ações negociadas em bolsas de valores, de acordo com a *Petroleum Intelligence Weekly (PIW)*, publicação que divulga anualmente o *ranking* das 50 maiores e mais importantes empresas de petróleo. A renovação da participação na composição do Índice *Dow Jones Mundial de Sustentabilidade (DJSI)* também foi destaque em 2007. O *Dow Jones* é considerado o mais importante índice mundial de sustentabilidade, usado como parâmetro para análise dos investidores sócio e ambientalmente responsável. A Petrobrás iniciou as obras do Centro de Integração do Comperj, em São Gonçalo, também em 2007. Com início de operação previsto para 2012, o Comperj estimulará a instalação de indústrias de bens de consumo gerando cerca de 212 mil empregos diretos e indiretos. O mês de setembro de 2007 é marcado por duas grandes conquistas, o início das obras da Refinaria Abreu e Lima, em Recife e o batizado da Plataforma de Piranema, em Sergipe. A nova refinaria será a primeira a processar 100% de petróleo pesado, enquanto que a Plataforma de Piranema terá tecnologia pioneira no mundo, pois será a primeira unidade do tipo FPSO com casco redondo podendo operar em condições ambientais mais severas. No início de 2008, a Petrobrás foi reconhecida através de pesquisa da *Management & Excellence (M&E)* a petroleira mais sustentável do mundo. Em primeiro lugar no *ranking*, com a pontuação de 92,25%, a Companhia é considerada referência mundial em ética e sustentabilidade, considerando 387 indicadores internacionais, entre eles queda em emissão de poluentes e em vazamentos de óleo, menor consumo de energia e sistema transparente de atendimento a fornecedores.

7.1.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Petrobrás é um exemplo de responsabilidade social e ambiental. O programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobrás é resultado de um conjunto de esforços. Elaborado com a participação de membros das diferentes áreas da Petrobrás, representantes da sociedade civil e do governo, seu conteúdo reflete o compromisso da empresa em contribuir para os desenvolvimentos local, regional e nacional, gerando as inserções social, digna e produtiva, de pessoas e grupos que vivem em risco social no Brasil. Serão investidos recursos da ordem

de R\$ 1,2 bilhões, no período de 2007 a 2012, em projetos que promovam desenvolvimento com igualdade de oportunidades e valorização das potencialidades locais. São temas transversais: gênero, igualdade racial, pessoas com deficiência, pescadores e outros povos e comunidades tradicionais. O programa tem como meta atender 4 milhões de pessoas diretamente e outros 14 milhões indiretamente em todo o território nacional, pretende alcançar ainda, com ações de comunicação e difusão da cidadania, outros 27 milhões de pessoas.

7.1.2.1. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Com o objetivo de aprimorar a gestão de seus investimentos sociais, a Petrobrás estabeleceu um conjunto de metas que deverão ser atingidas até 2012:

➤ **Investimentos em projetos sociais**

✓ Priorização da Juventude.

50% de jovens entre 15 e 29 anos no total de participantes dos projetos apoiados.

✓ Geração de renda e oportunidade de trabalho.

70% de projetos com Planos de Negócio estruturado;

60% de projetos aptos à geração de renda e oportunidade de trabalho com tecnologia e/ou infra-estrutura incorporados pela organização;

60% de elevação da renda per capita média dos participantes do projeto.

✓ Educação para a Qualificação Profissional.

20% do público participante dos projetos de qualificação profissional, incluídos no mundo do trabalho;

80% dos participantes de cursos profissionalizantes e dos projetos de alfabetização com certificados de conclusão;

60% dos participantes de cursos profissionalizantes com certificados reconhecidos pelo Sistema Nacional de Certificação Profissional (SNCP);

30% dos participantes de projetos de qualificação profissional com evolução de escolaridade.

✓ Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

60% dos participantes dos projetos de educação complementar com melhoria de desempenho na educação formal;

80% dos participantes dos projetos voltados à proteção de crianças e adolescentes concluindo o período total de atendimento;

70% dos profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente em atividades de formação.

- ✓ Geração direta de empregos formais.

10.000 postos de trabalhos gerados pelo investimento direto em projetos sociais.

➤ **Fortalecimento de redes e organizações sociais:**

- ✓ Capacitação de organizações parceiras.

60% dos integrantes das equipes técnicas ou representantes dos projetos apoiados concluindo os cursos de capacitação.

➤ **Difusão de informações para a cidadania:**

- ✓ Informações captadas.

30% de e-mails lidos nas campanhas de comunicação dirigidas lançadas pela Petrobrás;

10% de crescimento do número de acesso ao site do programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobrás;

5% de manifestações recebidas nos Fóruns de Discussão em relação ao público convidado.

7.1.3. PROGRAMA PETROBRÁS AMBIENTAL

Alinhado ao Plano Estratégico 2020 e ao período do Plano de Negócios 2008-2012, o Programa Petrobrás Ambiental confirma o compromisso da Companhia em contribuir para a implementação do desenvolvimento sustentável, estratégia que se evidencia no enfoque integrado dos processos produtivos e do meio ambiente. Por meio de sua política de patrocínio ambiental, a Petrobrás investe em iniciativas que visam à proteção ambiental e à difusão da consciência ecológica. O Programa se caracteriza por atuar em temas ambientais relevantes para a Petrobrás e para o País, articulando iniciativas que contribuem para criar soluções e oferecer alternativas com potencial transformador e em sinergia com políticas públicas. O novo tema do Programa é “Água e Clima: contribuições para o desenvolvimento sustentável”. De 2003 a 2007, o Programa Petrobrás Ambiental investiu mais de R\$ 150 milhões em projetos de pequeno, médio e grande portes desenvolvidos em parceria com

organizações da sociedade civil de todo o País, abrangendo dezenas de bacias, ecossistemas e paisagens na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Mais de 5 mil espécies nativas foram estudadas em uma área de influência direta de 9 mil hectares, atendendo a 23 milhões de pessoas direta e indiretamente em 129 municípios de 17 estados brasileiros.

7.1.3.1. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

O Programa Petrobrás Ambiental aperfeiçoa o sistema de monitoramento e gestão dos investimentos em patrocínios ambientais da Companhia ao incorporar indicadores e metas de desempenho.

INVESTIMENTOS EM PATROCÍNIOS A PROJETOS AMBIENTAIS	
Indicador	Meta
Fixação de carbono e emissões evitadas de gases causadores do efeito estufa (GEE)	70% dos projetos patrocinados dedicados ao tema apresentando resultados positivos, expressos e avaliados por metodologias e padrões reconhecidos, quanto à fixação do carbono e/ou emissões evitadas de GEE, decorrentes dos objetivos estabelecidos.
Redução dos riscos de destruição de espécies e habitat aquáticos ameaçados	50% dos habitats naturais ameaçados, recuperados.
	30% das espécies trabalhadas apresentando aumento de população.
	70% dos projetos patrocinados dedicados ao tema proporcionando expansão das áreas de proteção e/ou manejo sustentado de recursos.

Níveis de qualidade dos corpos hídricos	80% dos projetos patrocinados dedicados ao tema demonstrando a implantação de instrumentos para avaliar a evolução da qualidade dos corpos hídricos, com resultados expressos e avaliados por metodologias e padrões específicos.
	80% dos projetos proporcionando efetiva evolução da qualidade dos corpos hídricos, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Adoção de medidas de consumo consciente e / ou eficiência energética	80% dos projetos patrocinados demonstrando a adoção de iniciativas e coeficientes em suas práticas de gestão.

7.1.3.2. AGROFLORESTAÇÃO RECUPERANDO AMBIENTES

O objetivo do projeto é continuar a promover ações que melhorem as condições socioambientais das comunidades de Crato, no Ceará. Nesta edição, o projeto será realizado nos distritos de Ponta da Serra e Campo Alegre. Através do sistema agroflorestal, o projeto visa à recuperação gradativa dos solos degradados e das matas ciliares com a capacitação de agricultores sobre os sistemas agroflorestais integrados; aproveitamento da biodiversidade local; gerenciamento e utilização dos recursos hídricos; preservação e recuperação de nascentes, matas ciliares e coleta de sementes; estímulo à produção agroecológica e à comercialização, com a criação de feiras nos dois distritos; entre outras ações.

7.1.4. RESULTADOS OBTIDOS

Existem vários projetos financiados pela Petrobrás em todas as regiões do Brasil, porém destacam-se alguns, na região Sudeste:

➤ **ES - Ecoporanga, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, Ponto Belo, São Mateus**

Água e terra: fonte da vida

O projeto visa ao uso racional e sustentável da água para a produção de alimentos agroecológicos, com preservação e recuperação dos recursos naturais e educação ambiental das famílias assentadas pela reforma agrária.

- **Instituição: Comissão Pastoral da Terra**

➤ **MG - Itamonte**

Conservação e uso sustentável na microbacia Dois Irmãos

Tem por objetivo a reversão do processo de degradação dos recursos hídricos na microbacia do córrego Dois Irmãos, no município de Itamonte, por meio do planejamento e adequação ambiental da truticultura, além da recomposição de áreas degradadas.

- **Instituição: Valor Natural**

➤ **RJ - Mesquita**

Água floresta: Plantando sombra e colhendo água fresca

Tem por objetivo estabelecer a gestão participativa para conservação do solo e da água na APA Municipal de Mesquita, bacia do rio Sarapuí, gerando núcleos autogeridos, preservação de nascentes com agroflorestas ciliares, unidades demonstrativas rurais de conservação do solo e da água, implantação de horto florestal comunitário e organização de rede escolar de monitoramento de água em duas sub-bacias.

- **Instituição: INSTITUTO WALDEN - TEMPO, HOMEM E NATUREZA**

➤ **SP - Taubaté**

Implantação - 150 Fossas Sépticas na Bacia do Rio Una-Taubaté

Para a recuperação da bacia hidrográfica do rio Uma, o projeto se propõe a implantação de sistema séptico para tratamento de esgoto doméstico em 150 residências rurais, situadas no bairro do Monjolinho e adjacentes.

- **Instituição: UNAVALE**

— **CASOS DE DESTAQUE**

- Água bem tratada na Replan: maior refinaria do país reduziu em quase um terço a geração de efluentes nos últimos seis anos, apesar de ter aumentado em 20% o volume de petróleo processado. A refinaria começou um projeto para reduzir o consumo de água e a geração de efluentes, em 1999. O trabalho continua em andamento, mas já tem resultados expressivos. Nos últimos seis anos, o volume de efluentes caiu cerca de 30%. Uma mudança simples na filtragem da água de refrigeração que sai da estação de tratamento permitiu a redução de grandes volumes de efluentes.
- Novo sistema de reciclagem: A Petrobrás está usando um método pioneiro que elimina a necessidade de construção de diques de resíduos próximos aos poços de petróleo em terra. O processo diminui expressivamente o impacto ambiental e, ao mesmo tempo, reduz o custo da perfuração, pois permite a recuperação do cascalho e de quase 50% do fluido de perfuração descartado durante a atividade. Com o novo sistema houve não só ganho ambiental, como economia, pois o cascalho, o fluido e a água usada na limpeza da sonda estão sendo recuperados. Houve ganhos, até no custo de transporte, pois o volume de fluido que é preciso levar para a sonda diminuiu.
- Educação Garante a Segurança: Aulas de alfabetização e palestras sobre alcoolismo eliminam cerca de 80% dos desvios de obra terceirizada em apenas dois meses. Ao supervisionar a construção de um laboratório de testes de medição de gás pela empresa terceirizada Granito, o engenheiro de segurança da Petrobrás, notou uma grande quantidade de desvios na obra. Após avaliar os profissionais, verificou que havia um alto índice de analfabetismo funcional, além de indícios de alcoolismo. Sugeriu, então, a possibilidade de colocá-los em sala de aula, o que despertou grande interesse dos trabalhadores. O curso ganhou cunho ainda mais social pois também teve a participação de pessoas da comunidade local e incluiu a distribuição de cestas básicas para os alunos.

7.2. EMPRESA BRASILEIRA YPÊ

7.2.1. HISTÓRIA

A Química Amparo é uma empresa 100% brasileira. Em 6 de novembro de 1950, demos início às nossas atividades empresariais em Amparo, uma pequena cidade do interior de São Paulo. Nessa comunidade, no caminho do “Circuito das Águas” paulista, começamos a produzir o tradicional Sabão em Barra Ypê. Sob a liderança do fundador Waldyr Beira, nossa empresa se desenvolveu, ganhou o mercado nacional e também passou a exportar para outros países. Impulsionados pela busca permanente da qualidade e atentos à evolução tecnológica, imprimimos valor à marca e conquistamos o reconhecimento dos consumidores, oferecendo produtos desenvolvidos dentro de rigorosos padrões de qualidade e eficiência. Atualmente, nossos produtos estão presentes nos mais diversos lares, de todas as classes sociais, em grandes centros urbanos ou nos menores municípios brasileiros. Nossas instalações operacionais e administrativas estão localizadas em Amparo, cidade que nos abrigou desde o início e contribuiu de maneira fundamental para o nosso desenvolvimento. É por isso que queremos continuar a dividir o nosso crescimento com a comunidade e retribuir o bom relacionamento com colaboradores, consumidores, governos e parcerias locais, todos de importância fundamental para o sucesso da nossa empresa. E com o processo de crescimento e expansão de nossos negócios, também possuímos unidades em Salto (SP) e Simões Filho (BA), cidades em que estabelecemos o mesmo tipo de compromisso. Atuamos com colaboradores competentes e oferecemos um portfólio com diversas linhas de produtos, divididas em três categorias: limpeza da casa, cuidado com a roupa e higiene corporal.

7.2.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desde a sua fundação, há 58 anos, a Ypê procura contribuir com o desenvolvimento das comunidades em que atua e da sociedade como um todo. Esse compromisso concretiza-se com a disseminação de uma cultura interna de responsabilidade social, apoio a projetos culturais e socioambientais e práticas de sustentabilidade. Por direcionar espontaneamente, desde 2003, 1% do seu Imposto de Renda à conta especial do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), a Ypê recebeu o título de “Empresa Cidadã” da Câmara Municipal de Amparo. Também apoia instituições. Ao apoiar iniciativas da sociedade civil, a Ypê compartilha com a sociedade o seu progresso e sucesso empresarial. Crescimento e desenvolvimento para todos são os resultados dessas ações. Algumas das instituições descritas abaixo:

- Núcleo Educacional SEPI

A Ypê apóia o trabalho desenvolvido pelo SEPI – Serviço Espírita de Proteção à Infância, para que cada uma das crianças e adolescentes abrigados pela instituição encontre melhores condições para conquistar autonomia e cidadania plena. O SEPI é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, registrada nos órgãos competentes, localizada na cidade de Amparo (SP) e fundada há mais de 30 anos. Atende atualmente cerca de 500 crianças e adolescentes na faixa etária de 11 meses a 14 anos de idade, propiciando-lhes condições para o desenvolvimento intelectual e moral e o exercício da cidadania.

- TUCCA

Desde 2002, a Ypê apóia a Associação TUCCA – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer, uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1998, com a missão de otimizar as condições de tratamento e cura de crianças e jovens portadores de câncer, em diferentes centros especializados do Brasil.

- Fundação do Fígado

A Ypê tem grande satisfação em apoiar a Fundação do Fígado, uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, estadual e municipal. Por meio da Unidade de Fígado, a Fundação atua no ensino e pesquisa do tratamento de doenças deste órgão, além de realizar diversos transplantes.

No início de 2002, a Unidade de Fígado firmou um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital Israelita Albert Einstein, para atendimento clínico e realização de transplantes em pacientes do SUS. Com isso, já foram transplantados mais de 232 pacientes e os resultados superam os melhores referidos na literatura.

- Mansão do Caminho

A Ypê mantém parceria com a Mansão do Caminho, instituição que há mais de 53 anos presta serviços educacionais e assistenciais às comunidades carentes do bairro do Pau Lima e adjacentes, na cidade de Salvador (BA). O trabalho da organização abrange, atualmente, um conjunto de atividades sociais e educacionais, com atendimento gratuito a cerca de 3,2 mil pessoas por dia, de crianças a idosos.

7.2.3. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Aderimos ao Programa Florestas do Futuro, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, no qual a Ypê passa a ser a única empresa do segmento de higiene e limpeza a ter uma floresta com sua marca. A primeira Floresta Ypê estabelece o plantio de 200 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, em área de 130 hectares ou o equivalente a 1,3 milhão de metros quadrados. Este projeto será concretizado na Região Metropolitana de Campinas, já que abrange uma das áreas mais afetadas pelo desmatamento, industrialização e urbanização do Estado de São Paulo, mas traz benefícios para todo o país. Nosso objetivo é contribuir para a redução do dióxido de carbono (CO₂), podendo reduzir as mudanças climáticas, o efeito estufa e, conseqüentemente, a elevação do nível dos oceanos, que ameaçam a vida do homem. Investimos ainda, na construção e operação de um moderno Tratamento de Efluentes Líquidos, bem como na instalação e utilização de equipamentos para a minimização de lançamento de partículas na atmosfera, contribuindo, assim, para melhora da qualidade do nosso ar. Projetos internos de educação para a redução de documentos impressos, reciclagem, e a redução de lixo gerado são alguns exemplos de ações efetivas junto ao público interno à sociedade. Há mais de 55 anos, quando pouco se falava em ecologia, criamos o nosso primeiro Sabão em Barra Ypê dentro de padrões ambientais corretos. Nossas unidades preservam um ambiente natural, garantindo mais qualidade de vida e bem-estar aos colaboradores.

- Tratamento de Efluentes Líquidos

A Ypê conta com um moderno sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos, construído a partir de tecnologia européia, considerada a mais avançada do mundo. Nas unidades industriais de Amparo e Salto, em São Paulo, e em Simões Filho na Bahia, a água proveniente dos processos produtivos passa por diversas fases de tratamento e purificação, e então é reutilizada nos processos internos. Esse mesmo sistema é adotado na unidade de Salto, também no interior paulista. Dessa forma, contribuimos para a despoluição dos mananciais e garantimos o ecossistema regional, uma medida de responsabilidade dentro de uma visão global de proteção ambiental.

- Produtos Ypê Biodegradáveis

Ao optar por nossos produtos, você também assina um compromisso com a preservação ambiental. Ao lavar a sua louça, a roupa ou o quintal com nossos produtos, todo o resíduo é eliminado no sistema de esgoto e conduzido aos rios e lagos sem causar impacto ambiental. Isso acontece porque, passado um período, os resíduos são degradados, ou seja, decompostos por microorganismos que existem na água. Já os detergentes não-biodegradáveis acumulam-se nos rios, formando uma camada de espuma que impede a entrada de oxigênio na água e prejudica todo o ecossistema.

- Parque Industrial

A natureza ao redor do nosso parque industrial é uma das expressões da gestão ambiental da Ypê. Além de preservar e plantar árvores, dentro e fora da nossa unidade, contribuímos para manter floridos os canteiros da avenida principal da cidade de Amparo (SP). Também cuidamos de um grande lago localizado no interior da unidade, cuja água recebe tratamento de efluentes de última geração e abriga espécies de peixes, cisnes e patos. Nossas avenidas internas são arborizadas, o que resulta em melhoria na qualidade do ar que respiramos, mais bem-estar para os colaboradores e um ambiente de trabalho agradável para todos.

- Matérias-Primas Biodegradáveis

Quando uma empresa lança substâncias tóxicas sem tratamento adequado em córregos, lagos, rios e mares ou mesmo no solo, pode contaminar o lençol freático, ou seja, a camada de água subterrânea. A necessidade em diminuir esses impactos ambientais levou os cientistas a desenvolver tecnologias que permitem a decomposição dos resíduos da produção industrial de forma a preservar o ambiente natural. Desse investimento em pesquisa e tecnologia nasceram os produtos biodegradáveis, ou seja, feitos com matérias-primas que são naturalmente decompostas por microorganismos existentes na água.

- Controle de Qualidade

As matérias-primas presentes nos nossos produtos passam por um rígido controle de qualidade, que atesta a sua biodegradabilidade por meio de inspeções sistemáticas. Todos os nossos fornecedores também devem estar em total conformidade com a legislação ambiental.

7.2.4. RESULTADOS OBTIDOS

Esta campanha não visa à rentabilidade como um retorno imediato. A ação tem como objetivo despertar a sociedade em geral para este tema, bem como apresentar as ações que a Ypê vem praticando ao longo de mais de 58 anos de existência, através da comercialização de produtos ecologicamente corretos / biodegradáveis, com embalagens recicláveis, e processos industriais não agressivos ao meio ambiente. Faremos o plantio das árvores independentemente do volume de produtos vendidos; este programa faz parte de nosso compromisso com a vida e com o meio ambiente, que visa proporcionarmos às futuras gerações um mundo melhor. A Química Amparo – fabricante dos produtos Ypê – acredita que as empresas são co-responsáveis pelo desenvolvimento da sociedade e devem exercer este papel de forma ativa, trazendo para a gestão diária uma cultura de transformação social. Com esta visão, procuramos orientar nossos serviços e práticas por princípios socialmente responsáveis e ambientalmente corretos.

8. CONCLUSÃO

Através desse trabalho podemos observar que as empresas estudadas estão trabalhando para amenizar o impacto socioambiental. A Petrobrás é uma Companhia considerada referência mundial em ética e sustentabilidade, conforme demonstrado ao longo do trabalho. Ela investe muito na queda em emissão de poluentes e em vazamentos de óleo, menor consumo de energia e sistema transparente de atendimento a fornecedores. A Ypê é uma empresa 100% brasileira, e como no Brasil nosso compromisso maior é preservação das matas e rios, a Ypê contribui plantando árvores e produzindo produtos biodegradáveis, assim não poluindo nossos rios porque são decompostos por microorganismos que existem na água. Mas ainda é uma preocupação de poucos, a conscientização precisa ser difundida na cabeça de todos, tanto empresas como governos e sociedade. De acordo com o SEBRAE, apesar do fato de que as empresas estejam procurando se adequarem, a degradação ao ambiente continua em ritmo crescente. Apenas um número pequeno de empresas busca a sustentabilidade e as melhorias conseguidas são pequenas diante da demanda crescente por produtos e serviços, originadas do desenvolvimento econômico.

REFERÊNCIAS

ABREU, Carlos. **Sustentabilidade? O que é sustentabilidade?**, out. 2008. Disponível em: <<http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2009.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão Ambiental: Enfoque Estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2000.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BAHIA, Melissa Santos. **Responsabilidade social e diversidade nas organizações: contratando pessoas com deficiência**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006 – 112 p.

CARVALHO, Luiz Carlos Ludovikus Moreira de. **A escolha de cada um**. Revista Semeando: Ética, cidadania e meio ambiente. Edição anual, Ano 3, 2008.

CAVALCANTI, Marly. **Gestão Social, Estratégias e Parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DALMAZO, Luiza. **Revista EXAME: idéias, líderes, produtos** 2009. Edição 934, Ano 42, N.º 25 - 31/12/2008.

FIGUEIREDO, Paola; JOHN Vanderley M. **Entrevista para o site responsabilidade.com**. Edição: 67 Ano:5 ISSN: 1677-4949. Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/article/articleview.php?id=616>>. Acesso em: 16 de dezembro de 2008.

INSTITUTO ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social: **Indicadores Ethos de responsabilidade social**. São Paulo, 2000.

MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. **Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

PETROBRÁS BRASIL. Disponível em: < <http://www2.petrobras.com.br/portal/frame.asp?pagina=/ResponsabilidadeSocial/portugues/index.asp&lang=pt&area=rsa>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2008.

Responsabilidade social. Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucionalview.php?id=3>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2008.

RUSCHEL, Rogério. Revista: Folha Top of Mind 2007. “**As mais verdes**”. Parte integrante da Folha de São Paulo de 31 de outubro de 2007.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004 – 208 p.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade Ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente** (como se preparar para as Normas ISO 14000). São Paulo: Pioneira, 1995.

VASCONCELOS, Sérgio. **Qualidade de Vida: as empresas e o meio ambiente**. SENAC e Educação Ambiental. Rio de Janeiro: Senac/DN, 1992. Ano 10. n.º 1 – janeiro/abril de 2001.

Disponível: <<http://www.ethos.org.br/Ethosweb/pt/29>>. Acesso: 15 de janeiro de 2009.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_ambiental>. Acesso: 15/01/09.

Disponível em: <<http://www.df.sebrae.com.br/mostraPagina.asp?codServico=462>>. Acesso em: 15/01/2009.

Disponível: <http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/desenvolvimento_sustentavel.htm>
Acesso em: 15/01/2009.

Disponível: <<http://www.dnv.com.br/certificacao/sistemasdegestao/meioambiente/index.asp>>. Acesso em: 10/12/2009.